

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE X VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ORIENTAÇÕES PARA BOAS PRÁTICAS

Relatoria: SAMARA CALIXTO GOMES
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Nirla Gomes Guedes

Autores: Joselany Áfio Caetano
Mariana Cavalcante Martins
Mônica Oliveira Batista Oriá

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cenário da assistência obstétrica moderna apresenta excessos de procedimentos invasivos, por vezes desumanizados, resultando na perda da autonomia feminina e submissão às práticas rígidas e mecanizadas. Nesse cenário, a violência obstétrica impacta negativamente na qualidade de vida das mulheres, ocasionando abalos emocionais, traumas, depressão e dificuldades na vida sexual, entre outros. Recentemente, foi publicada uma atualização na Caderneta da gestante enfatizando a possibilidade de realizar procedimentos outrora já condenados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso retrata um verdadeiro retrocesso de conquistas. Assim, surgiu a ideia de realizar uma ação educativa em redes sociais sobre boas práticas para evitar a violência obstétrica. **OBJETIVOS:** Encorajar as gestantes a resgatarem seu protagonismo e reconhecerem as violências a partir do conhecimento dos seus direitos à assistência humanizada na gestação, parto e pós-parto. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de publicação na rede social Instagram® referente a temática violência obstétrica. A produção e compartilhamento do conteúdo, ocorreu no Instagram® (@ninhomaterno_), no mês de maio de 2022. Além disso, ocorreram parcerias com @ppgenfufc e compartilhamentos nos grupos no WhatsApp®, favorecendo maior alcance do público-alvo. **RESULTADOS:** Foram produzidos conteúdos a respeito de violência obstétrica nos perfis citados, em quatro estratégias: feed, stories, reels e live, onde aconteceu um encontro ao vivo com duas enfermeiras, doutorandas em enfermagem e o público-alvo. Todas as publicações foram desenvolvidas baseadas em materiais disponíveis na literatura científica acerca da violência obstétrica e na nova atualização da caderneta da gestante. De acordo com dados fornecidos pela própria rede social Instagram®, 5.049 contas foram alcançadas. Destes, 1.390 não eram seguidores do perfil. O reels teve um maior alcance, com 5.730 visualizações. **CONCLUSÃO:** Com esta experiência, constata-se a eficiência da ação de promoção da saúde via Instagram® e Whatsapp®, apesar de um número relativo de interação. Foi possível orientar e sanar dúvidas dos seguidores sobre o assunto. Espera-se despertar outros estudos que utilizem as redes sociais como estratégia para realizar educação em saúde e contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e da assistência em saúde.